

CONTROLE POR PULVERIZAÇÃO

Face a ausência de registro de inseticida para o controle desta praga, recomenda-se utilizar produtos alternativos, pulverizando a seguinte mistura: 200 ml de detergente neutro para 20 L de água. Repetir a aplicação em intervalos de 7 em 7 dias durante 3 semanas.



**CONTROLE A COCHONILHA-DO-CARMIM
E TENHA PALMA FORRAGEIRA SÁDIA
E PRODUTIVA PARA SEU REBANHO**

Ana Angélica Vieira



INSTITUTO AGRÔNOMO DE PERNAMBUCO
Vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária
Av. Gen. San Martin, 1371 - Bonji - C.P. 1022 - 50761-000 - Recife, PE
Fones: (81) 3184-7255/3184-7305 - E-mail: bibliot@ipa.br - Home page: <http://www.ipa.br>



SECRETARIA
DE AGRICULTURA
E REFORMA AGRÁRIA



COCHONILHA-DO-CARMIM (*Dactylopius opuntiae*)

- ✓ São pequenos insetos conhecidos, também, como cochonilha-de-sangue, que vivem e se alimentam das raquetes de palma forrageira, abrigadas embaixo de uma cobertura de cera branca, semelhante a flocos de algodão;
- ✓ quando esmagadas eliminam um líquido avermelhado (ácido carmínico) que é um corante natural denominado de “carmim”;
- ✓ o carmim produzido pela espécie *Dactylopius coccus* é usado como corante nas indústrias farmacêuticas, têxteis e alimentícias, em alguns países como Perú, México, Bolívia e Chile;
- ✓ as formas jovens, também chamadas “migrantes”, caracterizam a fase dispersiva do inseto, podendo alcançar longas distâncias por meio do vento, aves, animais e pelo transporte de raquetes infestadas.



DADOS E PREJUÍZOS CAUSADOS PELA PRAGA

- ✓ Durante a alimentação a cochonilha suga a seiva da palma forrageira inoculando toxinas que causam amarelecimento, murcha, queda e até a morte da planta;
- ✓ causam perdas de produtividade de até 100% prejudicando severamente a pecuária bovina, caprina e ovina.



RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA PRAGA

- ✓ Realizar inspeções quinzenais nos palmais buscando identificar a possível ocorrência de focos;
- ✓ quando ocorrer a praga na propriedade eliminar, imediatamente, as primeiras raquetes atacadas, ensacando-as para alimentação dos animais ou queimá-las em valas;
- ✓ evitar o trânsito de animais vindo de regiões com ocorrência da praga;
- ✓ não adquirir palmas de áreas infestadas com a cochonilha-do-carmim;
- ✓ destruir os plantios abandonados com ocorrência da praga;
- ✓ nas áreas infestadas retirar e destruir as raquetes caídas no chão para evitar novos focos da praga;
- ✓ pulverizar cuidadosamente (a uma distancia de 20 cm) molhando até o ponto de escorrimento;
- ✓ utilizar variedade resistente (palma Miúda ou Doce) à cochonilha-do-carmim;
- ✓ aplicar as recomendações técnicas de produção e controle buscando informações nos escritórios municipais ou regionais do Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA ou na Agencia de Defesa e Fiscalização Agropecuária - ADAGRO.